

COMUNICADO A IMPRENSA

08 DE JUNHO DE 2016

HORIZONTE MINERALS

LICENÇA PRÉVIA É CONCEDIDA A ARAGUAIA NÍQUEL MINERAÇÃO LTDA. PARA MINA DE NÍQUEL E PLANTA DE BENEFICIAMENTO

É com prazer que anunciamos a concessão da Licença Ambiental Prévia ("LP"), para o Projeto Araguaia Níquel ('Araguaia'), a Secretaria Estadual do Meio Ambiente e Sustentabilidade ('SEMAS') concedeu a autorização prévia para o projeto de extração e planta de beneficiamento para produção de ferro-níquel. A LP concedida à subsidiária integral da Horizonte, Araguaia Níquel Mineração Ltda., é um marco importante que demonstra a viabilidade ambiental do Projeto Araguaia, a qual representa a aprovação do Governo do Estado para o Projeto planejado.

Visão Geral

- **A concessão desta licença prévia demonstra a confiança do governo do Estado do Pará em relação a credibilidade e viabilidade do Projeto Araguaia.**
- **O Projeto Araguaia está sendo visto pelo Governo do Estado do Pará como uma fonte de desenvolvimento econômico, para a região sul do Pará.**
- **A partir da concessão desta LP, a Horizonte Minerais poderá prosseguir com os trabalhos de licenciamento para instalação, o que permitirá a implantação do Projeto Araguaia.**

De acordo com o CEO Jeremy Martin: "Este importante marco faz com que a Horizonte chegue mais perto do desenvolvimento da próxima grande mina de níquel do Brasil. Após 24 meses de trabalhos a concessão desta licença prévia demonstra o apoio do Governo do Estado do Pará para o desenvolvimento do Projeto Araguaia Níquel.

O projeto tem o potencial de fornecer cerca de 1.100 vagas de trabalho na fase de construção, e cerca de 500 vagas de trabalho durante a fase de operação da mina, como resultado, o Governo do Estado do Pará considera o Projeto Araguaia como um potencial econômico chave para a região sul do estado. O forte apoio da comunidade em relação ao projeto pôde ser evidenciado durante a Audiência Pública 2015 realizada em Conceição do Araguaia.

Horizonte Minerals Plc

"A concessão da LP é oportuna uma vez que estamos em fase final de preparação da atualização do Estudo de Pré-Viabilidade ("PFS"). Esta atualização do PFS incluirá um recurso mineral revisto abrangendo o projeto Glencore adquirido recentemente, combinado com os resultados de sondagem obtidos em 2015, os dados obtidos da planta piloto no processo metalúrgico em grande escala realizado no 3º trimestre 2015 e atualização do capital e custos operacionais. O nosso objetivo é divulgar a atualização do PFS no segundo semestre de 2016, e visto paralelamente em conjunto com os fatores do mercado de níquel para os próximos 12 a 24 meses, prevendo um caso de investimento atrativo à medida que trabalhamos no sentido de desenvolver a viabilidade do Projeto Araguaia".

Informação detalhada

A Licença Prévia foi aprovada em acordo com os termos estabelecidos pelos Estudos de impacto Ambiental e Social da Empresa, e as condições definidas pela Secretaria Estadual do Meio Ambiente e Sustentabilidade. Isto, seguido da aprovação unânime da licença em uma reunião realizada na capital paraense de Belém em 23 de maio de 2016, pelo Conselho Estadual do Meio Ambiente ('COEMA'), o qual é composto por Secretários do Governo do Estado, ONG's e representantes de grupos da sociedade civil.

No Brasil, o processo de licenciamento para mineração de grande porte, é realizado pelos órgãos ambientais e tem três fases fundamentais:

1. A Licença Prévia obtida recentemente ("LP");
2. A Licença de Instalação ('LI'), que permite o início da construção;
3. Finalmente, a Licença de Operação ("LO") para operar uma vez que a construção esteja concluída.

A concessão da LP é frequentemente considerada a parte mais importante no processo de licenciamento, pois define os parâmetros do projeto tal como acordado por todas as partes interessadas, e é a única fase do processo de licenciamento ambiental que requer a aprovação COEMA.

A Companhia concentrará esforços, a partir de agora, na obtenção da LI, que, uma vez concedida, em paralelo à concessão de lavra, permite o início da construção. Para a LI é exigido realização de estudos ambientais mais aprofundados, além do estudo de viabilidade definitivo e ainda o envolvimento da comunidade. A Companhia também irá trabalhar em parceria com o Governo do Estado do Pará, para realização dos estudos que verifiquem possibilidades de utilização do produto escória a ser gerado pelo Projeto Araguaia e potenciais indústrias locais que poderiam se beneficiar do produto final ferro-níquel.

****ENDS****

Para mais informações visite www.horizonteminerals.com ou entre em contato através:

Jeremy Martin	Horizonte Minerals plc	Tel: +44 (0) 20 7763 7157
David Hall	Horizonte Minerals plc	Tel: +44 (0) 20 7763 7157
Joanna Scott	finnCap Ltd (Corporate Broking)	Tel: +44 (0) 20 7220 0500
Christopher Raggett	finnCap Ltd (Corporate Finance)	Tel: +44 (0) 20 7220 0500
James Thompson	finnCap Ltd (Corporate Finance)	Tel: +44 (0) 20 7220 0500
Lottie Brocklehurst	St Brides Partners Ltd (PR)	Tel: +44 (0) 20 7236 1177
Elisabeth Cowell	St Brides Partners Ltd (PR)	Tel: +44 (0) 20 7236 1177

Sobre Horizonte Minerals

A Horizonte Minerals plc está listada nas bolsas de AIM e TSX, empresa para Desenvolvimento de operações de lavra e beneficiamento de níquel laterítico, proprietária absoluta do Projeto Araguaia, localizado ao sul do distrito mineral de Carajás, no norte do Brasil.

A Companhia está desenvolvendo o Projeto Araguaia para ser a próxima grande mina de níquel no Brasil

O Projeto, que tem uma excelente infraestrutura no local, que inclui rede ferroviária, malha rodoviária, acesso a água e energia, sendo que o relatório de estudos NI 43-101 estima seus Recursos Minerais em 71.98Mt com teor 1,33% Ni (Indicado) e 25.4Mt com teor de 1,21% Ni (Inferido) com 0,95% teor de corte do níquel; incluídos nos Recursos temos uma Reserva Provável de 21.2Mt com teor de 1.66% Ni. Um novo NI 43-101 confirmando os recursos minerais atuais está sendo desenvolvido e deverá ser lançado juntamente com a atualização do PFS.

DECLARAÇÃO CAUTELAR SOBRE INFORMAÇÕES PROSPECTIVAS

À exceção de declarações de fatos históricos relativos à empresa, algumas informações contidas neste comunicado de imprensa constituem "informações prospectivas" sob legislação de valores mobiliários do Canadá. Informações prospectivas incluem, mas não estão limitadas a declarações com relação ao potencial de projetos de propriedade mineral atuais ou futuros da Companhia; o sucesso das atividades de exploração e mineração; custo e tempo de futura exploração, produção e desenvolvimento; a estimativa de recursos minerais e reservas e a capacidade da empresa para alcançar seus objetivos em matéria de crescimento de seus recursos minerais; e a realização de estimativas de recurso mineral e de reservas. Geralmente, informações prospectivas podem ser identificadas pelo uso de terminologia antecipava, tais como "planeja", "espera" ou "não espera", "é esperado", "orçado", "programado", "estima", "prevê", "pretende", "antecipa" ou "não antecipa", ou "acredita" ou variações de tais palavras e frases ou declarações de que certas ações, eventos ou resultados "podem", "poderiam", "iriam", "podem" ou "serão tomadas", "ocorrer" ou "ser alcançado". Informações prospectivas se baseiam em suposições, estimativas, análises e opiniões razoáveis da administração feitas à luz da sua experiência e da sua percepção de tendências, condições atuais e desenvolvimentos previstos, bem como outros fatores que a administração acredita ser relevantes e razoáveis nas circunstâncias na data em que tais declarações são feitas e são inerentemente sujeitas a riscos, incertezas e outros fatores conhecidos e desconhecidos que podem fazer com que os resultados, níveis de atividade, desempenho ou realizações reais da Companhia sejam materialmente diferentes daqueles expressos ou implícitos em tais informações prospectivas, incluindo, mas

Horizonte Minerals Plc

26 Dover Street, London W1S 4LY ■ Tel: +44 (0)20 7763 7157 ■ www.horizonteminerals.com
Registered in England & Wales no 5676866

não limitados a riscos relacionados a: riscos de exploração e mineração, a concorrência de empresas com maior capital; falta de experiência da Companhia no que diz respeito a operações de mineração em estágio de desenvolvimento ; flutuações nos preços de metais; riscos não segurados; requisitos regulatórios ambientais e outros; licenças para exploração, mineração e outras; obrigações futuras de pagamento da Companhia; possíveis litígios com relação ao título da Companhia e a área de suas concessões mineiras; a dependência da empresa em sua capacidade de obter financiamento suficiente no futuro; a dependência da empresa em suas relações com terceiros; joint ventures da Companhia; o potencial das flutuações da moeda e instabilidade política ou econômica nos países em que a Companhia opera; flutuações cambiais; a capacidade da Companhia de gerenciar seu crescimento de forma eficaz; o mercado de negociação para as ações ordinárias da Companhia; incerteza com relação aos planos da companhia de continuar a desenvolver suas operações e novos projetos; a dependência da empresa de pessoal-chave; possíveis conflitos de interesses de diretores e administradores da Companhia, e vários riscos associados com o quadro legal e regulamentar em que a empresa atua.

Apesar da diretoria da Companhia ter tentado identificar os fatores importantes que possam fazer com que os resultados reais difiram materialmente daqueles contidos nas informações prospectivas, pode haver outros fatores que façam com que os resultados não sejam como previstos, estimados ou pretendidos. Não pode haver garantia de que tais declarações venham a ser corretas, pois os resultados reais e eventos futuros podem diferir materialmente daqueles antecipados em tais declarações.